

## TRABALHOS CIENTÍFICOS - OUTRO

### TRATAMENTO DE FÍSTULAS ESOFÁGICAS USANDO VÁCUO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Talitta Stephanie Barbosa Alves (talittaalvesmed9@gmail.com)*

*Bruna Aliotto Nalin Tedesco (b.tedesco@unesp.br)*

*Mallú Emrich Leão (malluemrich@gmail.com)*

*Victor Mendonça Salles (victor\_gp\_1@gmail.com)*

*Raphael Interlick Do Nascimento (raphaelinterlick@gmail.com)*

*Giovana Tuccille Gomes Brambilla (comes@unesp.br)*

*Érika Veruska Paiva Ortolan (erika.ortolan@unesp.br)*

#### Introdução:

Fístulas esofágicas pediátricas são complicações graves, comuns após atresia de esôfago ou ingestão de cáusticos. O tratamento tradicional é longo ou com alta morbidade. A Terapia Endoscópica a Vácuo (TEV) surge como alternativa minimamente invasiva, promovendo cicatrização e evitando cirurgias. Este trabalho relata a experiência da Cirurgia Pediátrica da UNESP – Botucatu com sete casos, abordando técnicas, eficácia clínica e dados da literatura.

#### Relato de Experiência:

Sete pacientes foram tratados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu com terapia endoscópica a vácuo. A idade dos pacientes variou de 10 dias a 3 anos. Destes, seis pacientes possuíam diagnóstico inicial

de atresia esofágica tipo C e um paciente teve diagnóstico de fístula esôfago traqueal após ingestão caustica. Dos pacientes com atresia esofágica, três evoluíram com estenose esofágica e tiveram fístula esôfago-mediastinal diagnóstica após dilatação endoscópica. Todos foram tratados com TEV e obtiveram sucesso no fechamento da fístula entre 14 a 79 dias. Outros três pacientes evoluíram com fístula esôfago-mediastinal nos primeiros dias de pós operatório e foram tratados com TEV. Dois obtiveram sucesso no tratamento entre 12 a 30 dias. Um paciente apresentou falha de tratamento e foi submetido a reabordagem cirúrgica após 28 dias. A TEV com sonda sobre sonda teve falha para tratamento da fístula esôfago traqueal após acidente caustico e o paciente foi submetido a esofagostomia.

Técnicas Aplicadas:

- Sonda sob Sonda: Sonda 6 Fr dentro da 10 Fr com aspiração contínua.
- Gaze + Filme: Gaze enrolada envolta em filme perfurado.

Discussão:

A TEV mostrou-se eficaz no tratamento de fístulas esofágicas na maioria dos casos, evitando a reabordagem cirúrgica em casos complexos. Estudos (Pereira, Kühner, Denzer) apontam até 89% de sucesso e menor mortalidade. Início precoce, fístulas pequenas, boa fixação e uso de gaze com filme são fatores positivos.

Conclusão:

A experiência da UNESP – Botucatu confirma a eficácia da TEV no tratamento de fístulas esofágicas pediátricas. Trata-se de técnica segura, com alta taxa de sucesso e alta aplicabilidade na prática clínica.

Palavras-chave: endoscopia digestiva alta; terapia a vácuo; fístula; atresia de esôfago; fístula esofágica; ingestão de cáustico.